

1 ATA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES
2 MINEIROS DO BAIXO RIO GRANDE – GD8 Ata da 2ª Reunião Extraordinária
3 do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Rio Grande –
4 GD8, realizada no dia 14 dezembro de 2021 por meio da plataforma digital
5 *TEAMS*. Às 09h35min reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica dos
6 Afluentes Mineiros do Baixo Rio Grande – GD8 comparecendo os seguintes
7 Conselheiros Titulares e Suplentes. Representantes: **PODER PÚBLICO**
8 **ESTADUAL**; Hideraldo Buch (SRS de Uberaba), Arameíssimo Vaz Júnior (IMA),
9 Robson Rodrigues dos Santos (IGAM), **PODER PÚBLICO MUNICIPAL**:
10 Marcelo Jabur Maluf Amorim (Prefeitura Municipal de Itapagipe), Regiane Ferreira
11 Barcelos (Prefeitura Municipal de Comendador Gomes), Amada Bessa Pacheco
12 (Prefeitura Municipal de Sacramento). **USUÁRIOS**;; Adalberto Azeredo Rodrigues
13 (FURNAS), Joelma Mendes Gomes (Consórcio da Usina Hidrelétrica de
14 Igarapava), Vanessa Vaz de Oliveira (CODAU), Francielle Oliveira Silva (Mosaic
15 Fertilizantes P&K Ltda.), Gislandro Hudson Torres Gonçalves (FIEMG),
16 Aristoclides Caçado Costa (Usina Coruripe Açúcar e Álcool – Filial Iturama
17), Oscar Alexander C. Eichel (CANACAMPO), Marco Tulio Machado Borges Prata
18 (Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba), **SOCIEDADE CIVIL**: Vera Lúcia
19 Abdala (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo
20 Mineiro), Leonardo Campos de Assis (UNIUBE), Nayara Xavier Lavagnoli (APEA-
21 TMAPS), Fausto José Silva (SINDÁGUA), Marizélia Gomes Costa do (Instituto
22 Agronelli). **ITEM 01** – Abertura e verificação do quórum; **Hideraldo Buch (SRS**
23 **UBERABA)** inicia a reunião as 09:35 passou a palavra para **Robson (IGAM)** fazer
24 uso da palavra, **Robson (IGAM)** cumprimenta a todos desejando uma excelente
25 reunião e registra a presença **Felipe (IGAM)**, Gerente de instrumento econômico
26 de gestão, que estará acompanhando sobre a Deliberação Normativa em pauta,
27 **Buch**, pede para membros da diretoria **Hudson, Marinho, Marizélia** e **Daniel**
28 fazerem suas considerações iniciais, solicita ao secretário **Daniel** a verificação do
29 quórum, **Hudson(FIEMG)** informa que a reunião conta com 15 presentes, sendo o
30 quórum com 17, **Hideraldo Buch (SRS UBERABA)** inicia a reunião, visto que as
31 deliberações serão no item 06. **ITEM 02** – Informes dos Conselheiros; **Buch** abriu
32 a palavra aos conselheiros, sem inscrições, **Buch** informou sobre o Plano Nacional
33 dos Recursos Hídricos que está sendo discutido desde março de 2021, o qual irá
34 impactar os comitês de todo o país e a política estadual de recursos hídricos, ou
35 seja, assim que o plano for deliberado e aprovado pelo Conselho Nacional dos
36 Recursos Hídricos, entende-se que as Leis estaduais terão que se adequar ao novo
37 plano. Essa semana, está sendo feito consolidações de dados iniciais, com a
38 participação de comitês de bacias, organizações não civis, das universidades, de
39 várias entidades que estão participando ao longo dessa construção. Está previsto
40 para março de 2022, o Conselho aprovar o novo Plano Nacional dos Recursos
41 Hídricos. O Governo Federal soltou um projeto de Lei nº 4546 que traz a política
42 nacional de infraestrutura hídrica, referente ao novo marco hídrico, exploração de
43 prestação serviços e que altera a lei 9433/97. Este PL esta sendo discutido em no

44 FNCBH, entidades ligadas a Recursos Hídricos para saber qual o impacto desse PL
45 na gestão de recursos hídricos no Brasil. Ainda Buch informou, que na última
46 reunião no Fórum Mineiro de CBHs, foi eleita a nova coordenação do Fórum
47 Mineiro para 2022-2023, Coordenador Geral é o Wilson Acácio, do CBH Rio Preto
48 e Paraibuna em Juiz de Fora/MG, 1º coordenador adjunto, Altino, Comitê SF4
49 Entorno da Represa de Três Maria e 2ª Coordenadora Adjunto, Nádia, CBH
50 Caratinga, afluente Rio Doce. **Buch** encerra os informes e abre a palavra para os
51 conselheiros. **Robson (IGAM)**, informa que em 10/11/2021, o Comitê do Rio
52 Grande, voltou as suas atividades com a posse dos novos membros para a gestão
53 2021-2025, com a eleição da diretoria, cujo presidente eleito foi, **Hideraldo Buch**
54 **(SRS UBERABA)**. **Buch** agradeceu a todos pela confiança, informou que teve
55 eleição, foi chapa única, chapa de consenso, estamos a frente do Grande com
56 diretoria forte, já tivemos reuniões com a diretoria, com a Agencia Nacional Águas
57 (ANA), colocando pontos extremamente importantes, principalmente a questão de
58 FURNAS, como a recuperação das águas, ecossistemas e o turismo. Buch informou
59 que houve a eleição para a nova Coordenação do FNCBH, sendo eleito o Sr. Luis
60 Carlos de Sergipe como Coordenador, Sr. Rodrigo de São Paulo, como 1º
61 Coordenador Adjunto e Leonice Tuffo do Mato Grosso como 2ª Coordenadora.
62 **Adalberto (FURNAS)**, pergunta se o mandato dos conselheiros do GD8 vence em
63 2022, **Robson(IGAM)**, explica que sim, que vence em Julho de 2022 e que o
64 IGAM já está no processo de elaboração do edital para que os comitês publiquem e
65 convoquem as eleições, para que os interessados possam participar das próximas
66 gestões, ele complementa que o edital já está pronto mas que está com necessidade
67 de fazer uma alteração na DN 67 ou 69 do conselho que determina as diretrizes dos
68 regimentos internos, tem uma questão que está sendo revista, por isso não foi
69 publicado mas em breve o IGAM deva soltar esse edital junto aos comitês. **ITEM**
70 **03** – Aprovação da Ata 4ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos
71 Afluentes Mineiros do Baixo Rio Grande – GD8; **Buch**, colocou em apreciação a
72 ATA para a Plenária fazer suas contribuições, discussões e aprovação,
73 **LEONARDO (UNIUBE)** faz uma ressalva, que na linha 153 a palavra informática
74 deva ser alterado para informativo. **Buch** solicita ao Daniel que faça a alteração,
75 Daniel informa que foi alterada, sem mais inscritos, a ATA é colocada para
76 aprovação, **APROVADA**. **ITEM 04** – Apresentação Projeto: Recuperar e
77 monitorar nascentes para aumentar a vazão no Rio Uberaba – Marizelia Costa –
78 Instituto Agronelli – Edital Água Mosaic - 2021. **Buch**, passa a palavra para a
79 conselheira Marizelia Costa, agradecendo a oportunidade de trazer um projeto
80 importante para a apreciação de todos os presentes. **Marizelia (Instituto**
81 **Agronelli)**, agradece a oportunidade ao conselho de proporcionar a apresentação de
82 um projeto que está sendo desenvolvido em recuperação das nascentes e
83 monitoramento das águas para o Rio Uberaba, Marizelia informa que o projeto foi
84 inscrito no edital da Água Mosaic de 2021 e foi contemplado, o objetivo é mapear e
85 monitorar nascentes e aplicar ações de recuperação com intuito de aumentar a
86 vazão para os córregos Borá e Borazinho que são afluentes do Rio Uberaba que

87 abastece o município, com os objetivos específicos de mapear as nascentes da
88 fazenda, aplicar um Protocolo de Avaliação Rápida para diagnóstico ambiental das
89 nascentes, monitorar a vazão dos córregos e a água subterrânea ao longo de um ano
90 hidrológico, propor um modelo simplificado de gerenciamento de recursos hídricos
91 que possa ser extrapolado para outras pequenas bacias e propiciar visitas de alunos
92 na fazenda, a fim de realizar atividades de Educação Ambiental, o projeto tem a
93 parceria direta da Universidade Federal do Triângulo Mineiro(UFTM) e do Núcleo
94 de Sustentabilidade e Educação Ambiental-NUSEA/UFTM, **Marizelia** pontuou que
95 o grande desafio na execução do projeto é a crise hídrica, registrada como a maior
96 dos últimos anos, citando a transposição necessária do Rio Claro para o Rio
97 Uberaba, que no ano de 2021 foi antecipada o acionamento em 73 dias
98 relacionando com os anos anteriores, outro desafio é o retorno das aulas presenciais
99 para que possa ser realizadas as visitas de alunos no projeto devido a situação que
100 todos estão passando referente a nova CEPA do Coronavírus, **Marizelia** apresentou
101 em imagens a área onde está sendo desenvolvido o projeto e ressalta que a Fazenda
102 é aproximadamente 800 hectares e que desses, 300 hectares são cedidos ao Instituto
103 Agronelli para desenvolvimento de projetos ambientais onde está sendo
104 desenvolvido esse projeto, **Marizelia** ainda ressalta a importância desse projeto
105 para comprovar cientificamente pela academia todo o trabalho que já vinha sendo
106 feito pelo Engenheiro Agrônomo, Marco Tulio Paolinelli, pois essas medições até
107 então eram feitas manualmente e com esse projeto foi possível comprar
108 equipamentos para registro e comprovação das técnicas aplicadas, como curva de
109 nível, bolsões e reflorestamento que contribuem para o aumento da vazão de água e
110 recuperação de nascentes no local, **Marizelia** agradece a oportunidade e se coloca à
111 disposição da plenária. **Buch** agradece a apresentação. **ITEM 05** –
112 Formação/composição do Grupo de trabalho para monitoramento do Protocolo da
113 Governança das Águas. **Buch**, informa que o termo já está pronto, faltando somente
114 a assinatura do **Hudson (FIEMG)**, **Marizélia (Instituto Agronelli)** e **Marinho**
115 **(Prefeitura de Sacramento)**, e fazer a composição do grupo, na ATA na linha 108,
116 como proposta do **Robson (IGAM)**, foi definido a representação de 2 pessoas por
117 seguimento para otimizar os trabalhos, assim, foi aprovado 8 pessoas no grupo,
118 sendo, **PODER PÚBLICO ESTADUAL**; Hideraldo Buch (SRS de Uberaba),
119 **PODER PÚBLICO MUNICIPAL**, Prefeitura Municipal de Comendador Gomes,
120 ficou de trazer um nome hoje, **USUÁRIOS**: Gislandro Hudson Torres Gonçalves
121 (FIEMG) e Oscar Alexander C. Eichel (CANACAMPO), **SOCIEDADE CIVIL**:
122 Leonardo Campos de Assis (UNIUBE) e Marizélia Gomes Costa (Instituto
123 Agronelli). Por tanto, ficou faltando dois nomes, um para poder público municipal e
124 outro estadual para fechar os 8 nomes para oficializar ao observatório das águas
125 junto com o termo de adesão, **Robson(IGAM)** se manifesta explicando à
126 dificuldade de participação do IGAM pois são vários grupos e câmaras que ele já
127 participa deixando aberto para os pares do poder público se manifestarem, **Buch**
128 informa que não tendo manifestação ficará fechado esse grupo apresentado,
129 **Robson(IGAM)** sugere que seja enviado um ofício para o Poder publico municipal

130 e estadual dizendo que tem vaga aberta, que caso seja possível os órgãos indicarem
131 um representante, pois não estão todos presentes, mas que isso não impede que esse
132 grupo seja fechado e comece os trabalhos. **Buch** informa que será fechado os seis
133 nomes e irá enviar os e-mails com ofícios para os poderes públicos estadual e
134 municipal e irá aguardar para a manifestação de nomes em 10 dias, caso não se
135 manifestem, será enviado o ofício com a indicação dos seis nomes junto com o
136 termo de adesão assinado pela diretoria e encaminhará para Observatório das
137 Águas. **ITEM 06** – Aprovação da Deliberação Normativa da Cobrança pelo Uso de
138 Recursos Hídricos no CBH GD-8 – CTOC, **Buch** passa a palavra para **Hudson**
139 **(FIEMG)** e **Robson (IGAM)** para dar seguimento. **Robson** informa que deixará
140 para o coordenador da câmara, Hudson, fazer a explanação e que caso necessário
141 ele e o **Felipe (IGAM)** está disposição para o suporte. **Hudson (FIEMG)**
142 agradeceu o apoio integral do **Robson (IGAM)** e equipe do IGAM durante as
143 tratativas, que a condução do trabalho se deu com participação e contribuição do
144 Poder Público Municipal, Estadual, Usuários e Sociedade Civil, que houve
145 integração das discussões com as demais CTOCs dos afluentes do Rio Grande (GD-
146 1 a GD-8) e que o texto final da CTOC/GD-8 foi elaborado de comum acordo com
147 as diretrizes da Deliberação Normativa nº 68/2021. **Buch** manifesta dizendo que
148 esse grupo GT cobrança e solicita ao Robson fazer um balanço como estão os
149 andamentos. **Robson(IGAM)** manifesta que iniciou a discussão em 2018, em um
150 seminário de integração em Lavras, relacionado a gestão dos recursos hídricos nas
151 Bacias do Grande em lavras e a partir desse seminário surgiu uma agenda de
152 trabalho e o principal ponto dessa agenda de trabalho, foi a implementação da
153 cobrança nos afluentes da bacia do grande, a partir daí foi criado um GT em
154 conjunto dos 8 comitês que teve a participação de 2 representantes de cada comitê
155 do grande, esse GT fez um trabalho de um ano paralelo a discussão do conselho
156 estadual que estava sendo discutido sobre e as diretrizes da cobrança no estado esse
157 GT concluiu o trabalho meados de 2020 a partir daí, desse relatório do GT e com a
158 publicação da deliberação 68 do Conselho estadual as câmaras técnicas dos 8
159 comitês começaram fazer as discussões em cada comitê, o IGAM vem dando esse
160 apoio mensalmente desde o início da discussão nas câmeras técnicas, vem sendo
161 feito reunião em conjunta com os coordenadores para alinhamentos necessários e a
162 grande parte dos comitês chegaram a esse resultado inclusive alguns comitês já
163 deliberou, como o GD2 e GD3, grande parte dos comitês chegaram a conclusão de
164 seguir a DN 68 do conselho estadual, que está sendo colocado para vocês, é uma
165 oportunidade do comitê estar deliberando sobre a cobrança se os comitês não
166 decidirem dentro prazo o decreto diz que a cobrança será implantada pelo estado,
167 sendo oportuno para o comitê do GD8 faça essa discussão que a decisão saia da
168 plenária, a DN que a câmara trabalhou está alinhada com a DN do conselho
169 estadual, faço uma observação como conselheiro de uma nota técnica do IGAM que
170 recomendando a não utilização do K gestão uma vez que conselho estadual em sua
171 DN 68 não utilizou desse instrumento, muito em função dos normativos e
172 legislações que ultimamente tem de certa forma garantido os repasses dos recursos

173 da cobrança. Robson pede que Hudson ou Felipe coloque essa questão sobre a nota
174 técnica para o não uso do K gestão recomendado pelo IGAM. **Hudson (FIEMG)**
175 passa a palavra para **Felipe (IGAM)** para suas considerações. **Felipe (IGAM)**,
176 cumprimenta a todos e se apresenta como gerente instrumentos econômicos de
177 gestão do IGAM que é responsável pela cobrança dos recursos hídricos, vou
178 comentar sobre a nota técnica e da DN apresentada e os procedimentos, o GT
179 constrói Minuta de deliberação que passa por nós antes da deliberação da plenária
180 para que possamos fazer as considerações por meio de nota técnica o que temos
181 recomendado é que se a DN discutida no grupo de trabalho ela for igual os
182 mecanismos propostos pela DN 68 conselho estadual dos recursos hídricos é que
183 nem precise da nossa nota técnica, a nossa nota viria após a aprovação da plenária
184 que juntaria a nota com o parecer jurídico para aprovação no conselho, quando tem
185 algumas modificações como preço ou metodologia, pedimos que nos envie para que
186 faça as considerações para que não seja aprovado algo que por ventura não
187 recomende tecnicamente, com relação a DN do GD8, a única consideração que
188 fizemos é exatamente sobre o K gestão, que tem duas explicações a qual
189 recomendamos a sua exclusão, a primeira delas e pela questão dos coeficiente da
190 formula, a metodologia que o conselho aprovou ela prevê simplificação e um dos
191 princípios da metodologia, então todos os coeficientes que tínhamos na
192 metodologia de cobrança ele não existe mais, podemos fazer diferenciação em
193 relação ao enquadramento, mas não na forma de coeficiente, para ficar mais
194 transparente a forma, além dessa questão da presença do k gestão e ele ser um
195 coeficiente nós temos também o novo decreto 48160 de 2021 que regulamenta a
196 cobrança, ele instituiu a cobrança em todas as bacias hidrográficas de minas gerais
197 dando um prazo de 2 anos para que os comitês discutam a sua implementação em
198 suas respectivas bacias e caso não seja feita nesses dois anos, a cobrança passará a
199 valer no comitês nos moldes da DN 68, aprovada pelo conselho, então como
200 tínhamos antes uma faculdade de implementar uma cobrança , hoje ela passa a ser
201 obrigatória, claro que ela passa pelos comitês, mas ela não é mais como a questão
202 de lei estadual de 99 e apenas 12 implementaram a cobrança do 36 que temos, a
203 nossa perspectiva é que daqui a dois anos todos os comitês tenham implementado
204 esse instrumento de gestão, até por isso mesmo k gestão se torna in loco, uma vez
205 se por exemplo, o comitê delibere k gestão igual a 0, isso implicaria em uma
206 ausência de cobrança na bacia, isso estaria contra a legislação que institui a
207 cobrança de forma obrigatória como instrumento de gestão em todo estado, por esse
208 motivo e por simplicidade na formula, por isso sugerimos a supressão desse termo
209 na formula e outros termologias que reportam a k gestão na metodologia, como
210 mostro para vocês no Art. 8 que fala metodologia e a primeira parte é a formula que
211 seria o total da cobrança, seria o valor captado mais o valor lançado que está
212 previsto na DN do conselho, o que tem a mais nessa deliberação é o multiplicação
213 do k gestão, que ele é igual a 1, ou seja a cobrança existe, porque vai multiplicar
214 por um valor ou ele é igual a 0, nos termos que a DN coloca quando não há a
215 contingenciamento ou não há repasse pelo estado, então esse k gestão, que

216 colocamos para suprimir ou outros termos me mencionam sobre ele na DN, de resto
217 toda metodologia toda construção da DN está idêntica a DN 68 aprovada pelos
218 Conselho Nacional dos Recursos Hídricos e por isso recomendamos a aprovação
219 desde que o K gestão seja suprimido da DN, com relação a metodologia é isso não
220 temos mais o que acrescentar, com relação os tramites, após a aprovação na
221 plenária da DN de cobrança iremos juntar a nossa nota técnica e o parecer jurídico e
222 pautar para conselho estadual de recursos hídricos aprovar a deliberação, vale
223 destacar que a cobrança só inicia de fato na bacia no ano seguinte após a aprovação
224 pelo conselho se a DN for aprova no conselho ano de 2022 a cobrança só inicia em
225 2023, teremos o ano de 2023 inteiro para a cobrança e só em 2024 que cobramos o
226 ano de 2023 então a arrecadação de fato para investimento na bacia do dinheiro
227 arrecadado só viria para a bacia em 2024 sendo a Deliberação aprovada no próximo
228 ano. **Felipe (IGAM)** termina sua explanação e se coloca a disposição. **Hudson**
229 **(FIEMG)** dirige uma pergunta ao **Robson (IGAM)** sobre o a discussão da
230 cobrança dentro da CTOC que tinha um cronograma de fazer a discussão de junho e
231 a entrega dessa discussão em dezembro e houve a mudança por parte do IGAM,
232 como iremos conduzir a nova data até para ser submetido ao conselho estadual de
233 recursos hídricos. **Robson (IGAM)**. Na verdade, a ideia era ser deliberado nos
234 comitês em agosto, mas não foi possível, assim vocês conseguirem deliberar nas
235 câmaras para apresentar em dezembro isso não prejudica, já está na pauta para
236 deliberação do comitê, se o comitê deliberar hoje o **Felipe (IGAM)** já dará os
237 encaminhamentos para a primeira reunião do conselho estadual que deva acontecer
238 em março. Se tivéssemos passado ela no comitê ainda esse ano, a bacia já iria
239 contar com a arrecadação em 2023, mas não foi possível, o importante é o conselho
240 deliberar, mas um detalhe, com a deliberação do comitê e do conselho a todo um
241 processo de comunicação na bacia, divulgação aos usuários antes do início da
242 cobrança e previsto na legislação que a necessidade do comitê fazer um trabalho
243 com apoio do órgão gestor de informar a todos os usuários e aqueles que irão pagar
244 pelo recurso hídrico e também para a bacia da implementação do instrumento, isso
245 após a deliberação do conselho. **Hudson (FIEMG)**, agradece e diz que é somente
246 para deixar claro essas questões de datas para os conselheiros ficarem cientes que
247 houve essas alterações e estamos dentro do rito de entrega e deliberação junto ao
248 Conselho Estadual de Recursos Hídricos. **Hudson (FIEMG)** passa para **Adalberto**
249 **(FURNAS)**, que pediu a palavra e questionou como vai tratar a questão da geração
250 da usina hidrelétrica, **Felipe (IGAM)** explica que a cobrança até então, não se
251 aplica para as Usinas hidrelétricas por legislação própria a nível federal. **Adalberto**
252 **(FURNAS)** pontua que a hidrelétrica tem uma legislação própria, a dúvida é que na
253 DN apresenta quem são os consumidores, para quem é o uso e tem para geração
254 hidrelétrica depois vai lá na frente e fala para todos que utilizam, e depois não é
255 citado mais nenhuma foram de geração hidrelétrica, sugestão se valer a pena e na
256 nota técnica colocar que na geração hidrelétrica tem a legislação própria. **Robson**
257 **(IGAM)** disse que a contribuição do conselheiro é pertinente, mas no meu
258 entendimento não há necessidade em função de que a DN além dela seguir

259 exatamente a DN do Conselho Estadual dos Recursos Hídricos e ter sido discutido
260 inclusive com o setor, inclusive da energia, apesar do conselheiro realmente pairar
261 essa questão, mas eu não vejo necessidade dessa questão, tanto quem vai pagar e
262 quem vai cobrar, quem vai operacionalizar essa cobrança, só irá cobrar de fato
263 aquilo em cima daquilo que está previsto em lei, e a cobrança do setor hidrelétrico
264 tem toda legislação específica federal, então o risco de se cobrar setor de cobrar do
265 setor hidrelétrico é zero, pode sim surgir dúvidas de algum usuário do setor
266 imaginar que tem que se pagar, mas o risco de se cobrar e zero devido o setor
267 hidrelétrico ter sua legislação não permite. **Adalberto (FURNAS)** pede um
268 comentário, ressalta que risco 0 em nossa país que a gente vive, não existe, o que é hoje
269 não é amanhã, vamos ouvir a opinião do Felipe. **Felipe (IGAM)** manifesta concordando
270 com a fala do Robson e reforça, não vejo a necessidade porque o IGAM cobra pelos usos
271 outorgados consultivos das águas. Robson (IGAM) reforça ao conselheiro que caso ele
272 queira colocar em destaque que fique à vontade para fazê-lo. **Adalberto (FURNAS)**
273 reforça que está entendido e respondido para ele que irá reportar dessa forma para os seus
274 superiores e que por ele não necessita de destaques. **Robson (IGAM)** quero fazer um
275 complemento a minha fala quando disse que há um risco zero, concordo com o conselheiro
276 que as coisas não podemos se afirmar dessa forma, quando falei que não há possibilidades
277 de cobrado é aqui na bacia do GD8 na cobrança estadual provavelmente o setor hidrelétrico
278 já paga função de outra legislação federal por isso mesmo não é incluído em na cobrança
279 do estado. **Buch**, devida as considerações e explicações abre para os conselheiros que
280 queiram fazer mais considerações para levar a aprovação, sem manifestações. **Buch** coloca
281 em aprovação a supressão do K gestão. **APROVADO** a supressão do artigo 8. **Marco**
282 **Tulio**, manifesta deixar claro que a supressão que foi a provado não será só na fórmula, em
283 toda a DN onde tiver constando esse K gestão será suprimido também. **Robson (IGAM)**
284 sugere que como a supressão do k gestão foi aprovada é importante colocar a norma como
285 um todo. Buch abre votação para item. **APROVADA POR UNANIMIDADE**. **Buch** e toda
286 diretoria, agradece a toda plenária, ao trabalho feito pelo grupo de trabalho, IGAM, Maria
287 de Lourdes, Marcelo, Marília a todo o grupo que auxiliou na aprovação de instrumento
288 extremamente importante para nossa bacia. Teremos recurso para trabalhar e apoiar
289 projetos, como esse do Instituto Agronelli, iremos enviar essa deliberação para o IGAM
290 para que seja colocado em pauta para discussão e aprovação no conselho estadual. **Robson**
291 **(IGAM)** parabeniza todo o comitê pela aprovação pela participação do **Hudson (FIEMG)**
292 e **Oscar (CanaCampo)** pelos todos os trabalhos na câmara técnica. Sugere que envie a DN
293 no SEI para o Felipe dar uma olhada antes das assinaturas. **Hudson (FIEMG)** destaca a
294 presença da Guilhermina (Poder Público Estadual) Marinho (Poder Público Municipal),
295 Oscar e João Henrique (usuário) Vanessa (CODAU), Leonardo (Uniube) e Nayara,
296 membros ativos na câmara que sempre teve quórum, cada um teve sua contribuição
297 fundamental para conseguir modelar um instrumento fatível ao GD8. **Buch** ressalta que
298 todo o comitê fica feliz pois nesse grupo teve a participação dos usuários, por isso
299 considera que não teve contrário a essa deliberação. Os encaminhamentos da entrega da
300 Deliberação Normativa da Cobrança pelo Uso da Água no GD-8 serão direcionados para o
301 **Felipe (IGAM)**. **ITEM 07** – Definição calendário de reuniões para 2022, **Buch** informa
302 que não foi feito um calendário, devido a situação da pandemia e da nova cepa do
303 coronavírus que está surgindo, a diretoria se reuniu e está propondo apenas definir a
304 primeira reunião para o dia 08 de março, será definida o modelo presencial ou remota,

305 **Buch** abre para os conselheiros se manifestarem, **JOELMA (UHE-Igarapava)** se
306 manifesta que para a UHE Igarapava a preferência é que seja remota, por otimizar mais o
307 tempo e transporte, **Aristóclides** se manifesta para ser presencial e caso a situação no
308 momento não permita, que seja transferida para remota, **Hudson** registra que a **Joelma e**
309 **Naiara** registraram a opção de ser remota, **Adalberto (FURNAS)** propõe que a primeira
310 reunião seja remota e como ainda não tem o calendário de todo ano, na primeira reunião
311 faremos o calendário e colocamos uma presencial, explicando e concordando com a
312 **Joelma** sobre a otimização do tempo, principalmente para quem está fora da cidade e que
313 em março faremos o calendário anual e veremos como está a situação do momento para
314 marcar reuniões presenciais. **Robson (IGAM)** concorda com Adalberto (FURNAS) e
315 Joelma sobre a otimização de tempo nas reuniões virtuais, ressalta que sabe o quão
316 importante é a presencial inclusive seguindo os protocolos e reafirma que poderia deixar
317 em aberto se será presencial ou virtual, e na véspera conforme a situação, mas que seria
318 bom a primeira ser virtual, **LEONARDO (UNIUBE)** consulta se teria condições de
319 disponibilizar as reuniões em sistema híbrido, para que possa ser atendido as condições de
320 deslocamento para quem está fora da cidade, para isso teria que propiciar uma estrutura,
321 como vídeo, tv câmera, talvez não para essa primeira, mas seria uma sugestões avaliar a
322 possibilidade talvez não para essa primeira mas para as demais e dar essa oportunidade
323 para quem tem dificuldade de deslocamento, **Robson**, diz ao professor que foi muito bem
324 colocado, que é uma ótima sugestão, mas não vê como o comitê trabalhar de imediato em
325 cima dela, por questões operacionais e técnicas o comitê e o IGAM não têm estrutura para
326 fazer reunião híbrida, mas é uma situação que veio para ficar e até acredita que hora que os
327 comitês estiverem com a cobrança implementada e tiver a entidade de bacia ira facilitar
328 muito a questão operacional dos comitês, a exemplo do processo eleitoral do São Francisco
329 a reunião de posse dos conselheiros a Agência de Peixe Vivo fez de forma híbrida apesar
330 de ter algumas problemas técnicos mas foi uma experiência bem interessante, mas
331 tentamos fazer no Grande não foi possível, por questões técnicas, mas será o nosso futuro
332 em algum momento terá que pensar nisso em termos de estrutura que os comitês possa
333 trabalhar em cima dessas situações. **Buch** sugere a que a diretoria avalie a modalidade
334 presencial ou remota. Sugestão APROVADA. **Robson (IGAM)** manifesta para atentar
335 para a aprovação do calendário tem que ser anual, informada que tem que ser regimental e
336 que poderíamos aprovar um calendário e se for necessário altera as demais datas. **Buch**
337 apresenta uma minuta com as datas, 09/03/22; 03/05/22; 05/07/22; 13/09/22 e 22/11/22,
338 caso haja necessidade de reunião extraordinária, comitê poderá fazer. **Buch** leva à regime
339 de votação apenas para definição de datas, salvo se será presencial ou remota,
340 APROVADA. **ITEM 09** – Encerramento, **Buch** passa para a diretoria fazer suas
341 considerações. **Hudson (FIEMG)**, agradece a presença de todos, visto o avanço dos nossos
342 trabalhos, agradecer a paciência a dedicação a benefício do nosso comitê. **Buch** passa a
343 palavra solicitada para Adalberto (FURNAS), **Adalberto (FURNAS)** Parabeniza a
344 Marizélia pela apresentação, achei que ficou bacana pra caramba, o trabalho é muito legal,
345 eu fico morrendo de inveja quando eu vejo um trabalho eu já trabalhei com isso a muito
346 tempo, me dá muita nostalgia muito saudade, não quis fazer o comentário na hora pra não
347 alongar muito mas como estamos no final eu queria mesmo parabenizar e agradecer a
348 disponibilidade e oportunidade de apresentar, somente um comentário aqui, quando eu
349 trabalhei em recuperação de nascentes em Franca há muito tempo e você aparentou um
350 desenho dizendo que irá recuperar uma nascente, e quando a gente recupera uma nascente
351 brotas um monte ao lado, você vai ver que é muito legal, por isso que eu falei que fico com

352 inveja de um trabalho desse , mas é uma inveja legal, Parabéns, obrigada um abraço a
353 todos. **Marizélia**, agradece ao Adalberto (FURNAS), conheço pouco do seu trabalho
354 também aos bastidores, fico muito feliz com o reconhecimento e com as considerações,
355 corre na veia o nosso trabalho, e ficamos satisfeitos com o nosso trabalho, esse projeto irá
356 até julho de 2022 pelo edital e prometo falo um compromisso trazer aqui para a apreciação
357 de todos alguns resultados obtidos, Agradeço a todos pela pelo grande trabalho que nos
358 fizemos em 2021, pela participação de todos vocês, pela reunião de hoje que foi muito
359 importante para todos nós, desejo uma excelente passagem de 2021 a 2022, bom Natal que
360 Deus abençoe e proteja todos nós, um ano novo repleto de saúde e muitas conquistas e
361 realizações, continue com nossos cuidados nos encontros com nossos familiares e amigos,
362 para superarmos mais ainda toda a situação, **Robson**, agradecer e parabenizar a todos o
363 comitê a diretoria, essa reunião de hoje é um marco, não só pela implementação de
364 cobrança mas a bacia precisa de projetos como esse apresentado pela a Marizelia.